

RECADO DE PARIS

PARIS, abril — Transformação na aristocracia britânica, pelo menos na aristocracia de Oxford e Cambridge. Os estudantes franceses que ali vão estudar dizem que as duas grandes universidades mantêm não apenas o mesmo alto padrão de ensino como também as mesmas rigorosas exigências em matéria de elegância e comportamento social. Mas acontece que poucas famílias inglesas têm hoje o dinheiro suficiente para enviar seus filhos para uma dessas escolas. O resultado é que 80 por cento dos alunos são, hoje, bolsistas, mantidos pelo Estado, e escolhidos entre os melhores alunos de outras escolas. Uma aristocracia de verdade.

* * *

A publicação "Jeunes Patrons" fez o levantamento do preço, em horas de trabalho, de vários produtos alimentícios, em 1938 e 1949. Um operário que, em 1938, ganhava uma dúzia de ovos com 1h.20 de trabalho, precisa, para o mesmo fim, trabalhar 2h.45 em 1949. Cinco quilos de massa custavam 4h.35, e hoje custam 6h.30. Um litro de azeite era ganho em 45 minutos; hoje, em 3h.23. A quantidade de queijo Camembert, que exigia 2h.45, exige agora 5h.55. Um quilo de arroz passou de 23 minutos para 1h.48; para cada quilo de açúcar de que necessita, o operário trabalha hoje meia hora mais que em 1938. Não é à toa, portanto, tanta greve e inquietação social; o salário real do trabalhador francês caiu mesmo, pois a alta de seus salários em francos não acompanhou a alta dos preços.

* * *

Nicole Riche é uma pequena mais ou menos interessante, que estava fazendo o papel de Miss Blandish na peça "Pas d'orchidées pour miss Blandish", no Grand-Guignol. Outro dia sumiu, no fim do segundo ato, depois de receber um bilhete de alguém que estava lá fora à sua espera. O público foi reembolsado.

Mas a imprensa de Paris está um tanto cansada de moças de teatro que sómem: esse "truc" de publicidade tem sido muito usado. Nicole está sendo censurada, e os jornais acham que "miss Blandish não merece mesmo orquídeas".

O pior de tudo (para Nicole) é que a moça que a substituiu, Lilliane Ernoult, está fazendo sucesso no papel.

14. 4. 50 R. B.